

O ministro da Saúde, Marcelo Castro, e a secretária de Saúde dos Estados Unidos, Sylvia Burbell, conversaram por teleconferência na tarde desta terça-feira (2). A reunião é um desdobramento da interlocução na semana passada entre a presidente do Brasil, Dilma Rousseff, e o presidente dos EUA, Barack Obama, para o enfrentamento contra a doença.

Na conversa, os dois reafirmaram o compromisso dos países no combate ao mosquito *Aedes aegypti*. Castro e Burbell acertaram que vão buscar cooperação para o desenvolvimento de pesquisas para diagnósticos, vacina e tratamento contra o vírus Zika. Além disso, se comprometeram em acelerar as investigações em curso sobre as infecções causadas por arbovírus, relacionados aos casos de microcefalia e de guillain-barré.

Durante o contato, o Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC) também se colocou à disposição para trabalhar nos aspectos do combate ao mosquito. O órgão norte-americano, desde quando o Brasil decretou emergência de saúde pública de importância nacional no dia 11 de novembro, tem atuado em parceria com o Ministério da Saúde do Brasil.

Por fim, ficou acertada uma reunião, prevista para o dia 20 de fevereiro, no Brasil, envolvendo técnicos do National Institutes of Health (NIH) e CDC, dos EUA, e técnicos do Ministério da Saúde, do Instituto Evandro Chagas, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e o Instituto Butantan, entre outros especialistas convidados.

**Fonte:** [Agência Saúde](#), em 02.02.2016.